

Precarização do Estado em debate

CUT reúne em Brasília representantes do setor público e estatais

19/05/2016 - Nesta quinta-feira, 19, o Sintsef-BA participa, na sede da Condsef, em Brasília, de um encontro com representantes de todo o setor público, das esferas Federal, Estadual e Municipal, convocados pela CUT para debater a resistência a decisões arbitrárias tomadas por um governo apenas interino. Nos primeiros dias do governo usurpado (e ilegítimo) de Michel Temer, o que se viu foi a comprovação de tudo aquilo que as entidades que defendem os interesses dos trabalhadores vinham alertando, caso o afastamento da presidente eleita Dilma Rousseff se concretizasse.

As medidas iniciais já sinalizam para um escancaramento da economia por meio da liberalização financeira e comercial e da eliminação de barreiras aos investimentos estrangeiros; a venda de patrimônio e amplas privatizações; a redução de subsídios e gastos sociais por parte dos governos e desregulamentação do mercado de trabalho, para permitir novas formas de contratação, como a terceirização

para atividades-fim, que reduzam os custos das empresas e precarizem as relações de trabalho.

A ausência de mulheres e negros entre os titulares dos ministérios, a extinção de órgãos estratégicos para a redução das desigualdades no país, como a Cultura, Comunicações e o Desenvolvimento Agrário, além do fim da Previdência Social, com o desmembramento de suas responsabilidades entre Ministério da Fazenda e o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário também são indicadores do retrocesso nas políticas sociais que enfrentaremos daqui por diante.

Para o Sintsef-BA, a população precisa estar ciente de que esta campanha de precarização do Estado refletirá de forma ainda mais negativa na qualidade dos serviços prestados. Os trabalhadores do serviço público, enquanto agentes sociais responsáveis estão cientes do seu papel transformador e repudiam essas medidas nefastas. Nossa luta é por um Estado capaz de enfrentar os desafios sociais do Brasil.

EBSERH

Em reunião nesta quarta-feira, 18, a EBSERH informou à Direção da CONDSEF e representantes dos Empregados não haver alteração na proposta apresentada nos últimos dias 10/05/2016, (formalizada em ata da Reunião desse dia). Por outro lado caso a categoria tenha uma contraproposta, indicou o dia 24/05/2016 para recepcioná-la e submeter à apreciação. Em seguida, reunidos na CONDSEF, a Direção e os representantes avaliaram a situação e destacaram prioridades, a partir do ACT em negociação, para a categoria externar sua posição e considerações:

- IPCA para reajuste de salário e Benefícios.
- Jornada Especial de Trabalho (12X36) para todos.
- Quantitativo de dias de Licença para acompanhamento de Família.
- Liberação de uma jornada de trabalho para o Representante Sindical realizar atividades sindicais

A partir disso, orientamos que nossas filiadas realizem Assembleia nas Unidades da EBSERH até dia 24/05/2016, informando oficialmente à CONDSEF o seu resultado.